

Editorial

Realizado em Outubro de 2010, o III CULTUR – Seminário de Pesquisa em Cultura e Turismo e VI SEMINTTUR – Seminário de Núcleo Temático de Turismo, tiveram como objetivo desenvolver competências empreendedoras, com o foco em inovação e tecnologia nas áreas de turismo e cultura, bem como inspirar o pensamento crítico dos participantes, visando fomentar a tomada de decisões e gerar atitudes e posturas positivas em prol do empreendedorismo com desenvolvimento sustentável.

A comissão científica selecionou mais de 60 trabalhos, dos quais mais de 90% tiveram como autores docentes e discentes de diversos programas de pós-graduação do Brasil. Os trabalhos foram apresentados oralmente em 5 grupos de trabalhos e esta Edição Especial da Revista em Cultura e Turismo traz os 09 melhores artigos indicados pelos coordenadores dos respectivos GT's.

O primeiro artigo, intitulado “Sementes da mata atlântica: conformação do produto cultural para o destino Itacaré – BA”, os autores José M. G. Gândara, Elba K. L. Silva, Moisés S. Viana e Renata C. O. de Carvalho defendem conformação do produto turístico baseado na oferta cultural em Itacaré, identificando os componentes da oferta cultural, além de verificar as oportunidades e limites para a implantação de um produto turístico cultural. O segundo artigo de Gustavo da Cruz, Sócrates J. M. Guzmán e Luciana L. C. Castro, “Uma abordagem teórica da aplicação do *balanced scorecard* como ferramenta de gestão a destino turísticos de base comunitária”, buscou adaptar o modelo de Kaplan e Norton para o TBC com o intuito de aprimorar a gestão estratégica com estabelecimento de projetos e ações que beneficiem todos os atores envolvidos e sobre o efeito da atividade turística.

No terceiro artigo, os autores Daniela F. Álvares. e Júlia Maria B. B. Lourenço analisam os esforços empreendidos pelo poder público e pela iniciativa privada para o aumento da competitividade nas cidades de Ouro Preto – MG e Salvador – BA. O seguinte artigo, intitulado “Itacaré o ‘paraíso’ perdido: representação, impactos e planejamento sustentável”, os autores Natanael R. Bomfim e Khalla T. Ribeiro buscam relacionar os impactos sociais decorrentes da atividade turística sem um planejamento, comprometido com a sustentabilidade, no município de Itacaré. No quinto artigo selecionado, Sofia A. de Oliveira, apresenta um estudo sobre as manifestações culturais de Pernambuco, identificando os aspectos da comercialização do maracatu rural pela indústria cultural e turismo, buscando compreender as implicações decorrentes da transformação do maracatu rural em um produto cultural.

No artigo “Indicadores macroeconômicos do turismo o dos principais destinos litorâneos da Bahia, no período de 1998 a 2008”, Lessi Inês F. Pinheiro, Carla Regina F. F. Guimarães e Robert M. dos S. Costa, analisaram fluxo turístico receptivo, emissivo, internacional e nacional, Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios de Ilhéus, Porto Seguro e Salvador. O sétimo artigo de autoria de Joliane O. da Cruz e Charles dos Reis Alves objetivou estudar a possibilidade da programação representar a cidade promovendo turismo e cultura. Trata-se de pesquisa qualitativa para coleta e tabulação de material e sua análise, tendo como referencial a Teoria das Representações Sociais e como método a análise de conteúdo, na qual as categorias foram interpretadas à luz das teorias sobre Cultura, Turismo e Comunicação.

“Turismo de experiência: uma proposta para o atual modelo turístico em Itacaré – BA” de autoria de Sócrates J. M. Guzmán, Astor Vieira Júnior e Idevaldo J. dos Santos, tem por objetivo demonstrar as vantagens econômicas e sociais para Itacaré em ofertar um produto turístico local com bases na oferta do “Turismo de Experiência” que defende a valorização da cultura por meio das histórias, emoções e aventuras, baseados nos pressupostos da teoria da “Sociedade dos Sonhos”. O nono e último artigo, intitulado “Como desenvolver o semiárido baiano a partir do turismo sertanejo?” de Moema M. B. C. Midlej e Edivasco dos R. Carneiro, propõe o fomento de um novo segmento turístico, o Turismo Sertanejo, que segue o modelo do desenvolvimento regional endógeno. Entender os olhares que os gestores públicos têm em relação à cultura e o turismo na região possibilitou diagnosticar pontos importantes relacionados às possibilidades de se desenvolver outro segmento turístico nestes municípios.

Com a seleção desses nove artigos para uma Edição Especial, estamos premiando os autores e contribuindo para a evolução dos estudos em cultura e turismo, além de valorizar a produção do CULTUR – Seminário de Pesquisa em Cultura e Turismo e do SEMINTTUR – Seminário de Pesquisa do Núcleo de Turismo da UESC, eventos que se consolidam a cada nova edição.

Boa Leitura!

Editores,

Dr. Marco Avila e Dr. Gustavo da Cruz